



VOZ DO CÂMPUS

Ano 2 - Nº 002 - Janeiro, Fevereiro e Março de 2012 - Informativo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Câmpus Ibirubá

Câmpus não parou durante as férias

IFRS - Ibirubá proporciona mão de obra qualificada através dos cursos FIC

Enquanto muitos se divertiram em viagens e passeios de férias, há quem esteve com a cabeça nos livros. Foi assim com os alunos dos cursos de Formação Inicial e

continuada(FIC), que aproveitaram o começo de ano para se preparar para a concorrência no mercado de trabalho. Cerca de 25 alunos mantiveram o mesmo objetivo, melhorar seus conhecimentos.

Assim, trocaram outros compromissos para estar no mês de janeiro em uma sala de aula e no laboratório de mecânica para se profissionalizar em três modalidades de cursos oferecidos, ambos voltados para a

área metal-mecânica: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, Metrologia Mecânica e Soldagem MIG-MAG. Foram 08 horas/aula por dia, pela parte da tarde e noite, somando um total de 40 horas/aula para cada curso,

desenvolvidos de 09 a 27 de janeiro. Tal iniciativa é uma proposta do Governo Federal juntamente com os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia para qualificar a mão de

em áreas específicas em tempo relativamente curto". Para a aluna Raquel Stand Rodrigues, "os cursos FIC são uma oportunidade de adquirir



Turma do curso de metrologia acompanhada do coordenador Cláudio Almiron

conhecimento para facilitar a adaptação no momento em que tiver o primeiro contato com o setor metal-mecânico," afirma. A aluna participou dos três cursos e relatou que sempre teve interesse em ingressar nesse setor e que até era chamada por empresas do ramo para fazer entrevista, mas acabava não sendo selecionada por falta de conhecimento em relação aos demais

obra da população.

O professor Cláudio Almiron, coordenador dos cursos, disse que "os cursos da modalidade FIC mostram-se eficientes pois pulverizam o conhecimento técnico, permitindo que alunos possam atuar

concorrentes à vaga. Raquel pensa que agora tem maiores condições de disputar uma nova vaga e sente-se feliz por ter conseguido adquirir um bom conhecimento em uma instituição de qualidade, sem custo algum.

Coordenador da Licenciatura Plena em Matemática,
André Ricardo Dierings, fala sobre perfil do curso.

entrevista, pág. 04



EDITORIAL



Diretora-geral Migacir Trindade Duarte Flôres

Mais um ano letivo inicia e com ele novos desafios para toda comunidade escolar.

Na troca de conhecimentos, não devemos medir esforços, pois cada momento é importante.

Muitas atividades têm sido realizadas, mas o que realmente importa é que todos se sintam bem em nosso Câmpus e que nossos projetos aconteçam para o bem dos nossos alunos e de nossa sociedade, que tanto precisa de bons profissionais.

A qualidade do ensino, a formação do aluno como um todo - ética, compromisso e profissionalismo - são pontos cruciais na busca de uma sociedade mais justa.

Não se constrói uma Instituição com o reconhecimento de qualidade da noite para o dia, é preciso trabalhar muito para isso e esse tem sido o compromisso dos servidores que atuam no Câmpus Ibirubá.

Queremos que todos os alunos estejam motivados para mais um ano na busca de conhecimentos, pois todo aquele que gosta do que faz e sente orgulho em fazer melhor, a cada dia vai mais longe.

Que todos continuem, no ano de 2012, a realizar o trabalho em equipe, determinados ao sucesso e reconhecimento do Câmpus Ibirubá e que todos tenham a consciência do dever cumprido.

Com carinho,

A Direção.



Na dose certa

Clara Rossato Borhz

Aluna do Curso Técnico em Informática Integrado - 2º ano

Bebida alcoólica. Nada mais comum. Onde você for, provavelmente você vai encontrá-la e beber. "No sol quente para esfriar o calor, e de noite..." aí depende. Palavras de Inezita Barroso, que resolvi pesquisar. Desde as antigas civilizações, Egito e Babilônia, os pioneiros, e posteriormente os árabes com a destilação (aumentando a eficácia), o álcool sempre foi muito apreciado.

Hoje em dia, todos temos acesso. Inclusive nós, menores de idade. Vai da cerveja, vinho, à vodka, uísque e etc. Nada mais casual encontrar jovens dirigindo depois de ter bebido além da conta. Nada mais normal que fiascos, acidentes e mortes causadas pelo álcool. Realmente, não são um ou outro que ultrapassam os limites do corpo, mas sim, a grande maioria.

O pior é que contam isso como vantagem, são os malandrinhos (as) da cidade, que porque bebem acham que tiveram um grande amadurecimento ou estão fazendo uma coisa muito atraente. Em grandes festas temos os resultados disso, ou pior, quando uma menina engravida e não sabe nem por onde começar a procurar pelo pai.

Lamentável.

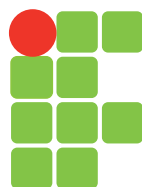
Mas, leitor, não pense que por estar escrevendo isto sou contra a bebida alcoólica. Ao contrário, acho que beber é bom, relaxante, divertido e estudos até comprovam que faz bem para o corpo, moderadamente. Não questiono uma pessoa se, de vez em quando, tomar literalmente aquele "balaço". Desde que esteja entre amigos e em segurança, é claro. Porém, questiono essas pessoas que bebem e pegam o carro achando que são os donos da estrada. Eles se esquecem de que tem mãe, pai, filho ou filha esperando em casa?

A bebida alcoólica pode ser ótima. Eu mesma não resisto a uma bela de uma espumante brut. A caipirinha nos fins de semana, a cervejinha gelada é extremamente prazerosa para uma pessoa, e não devemos nos privar disso. Porém temos que ter em mente que, não precisamos do álcool para nos divertir. Que a nossa vida não é importante só para nós, e sim para várias pessoas ao nosso redor, e não devemos ser egoístas ao ponto de pegar o carro sem nenhum controle. O álcool é como a música, não deve ser tragado, mas sim, apreciado.

VOZ DO CÂMPUS

Informativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Ibirubá.

Rua Profª. Nelsi Ribas Fritsch nº 1111, Bairro Esperança
CEP: 98200 - 000 / Caixa Postal 121 - Ibirubá - RS.
Fone: (54) 3324 - 8100



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Ibirubá

Sítio Eletrônico: www.ibiruba.ifrs.edu.br

EXPEDIENTE

Direção-Geral: Migacir Trindade Duarte Flôres

Redação, Diagramação e Fotos:

Departamento de Comunicação -

Anderson Herberts e Camila Kerner Leal

Revisão: Melissa Heberle e

Camila De Carli

Tiragem: Eletrônica

Distribuição: Gratuita

Periodicidade: Trimestral

e-mail: comunicacao@ibiruba.ifrs.edu.br

NAPNE, o futuro da inclusão no Câmpus

Recursos multifuncionais auxiliarão pessoas com necessidades especiais

Por Maria Inês Simon



Em agosto de 2011, Maria Helena Batista Villarinho, acompanhada de seus filhos, abordou a inclusão sob o ponto de vista dos pais

O Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades específicas (NAPNE) do IFRS Câmpus Ibirubá é o setor da instituição que busca desenvolver ações do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

O NAPNE tem como objetivo principal criar na instituição a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais.

Instituído através da Portaria nº 36 de 12 de julho de 2012 tem como coordenadora a pedagoga Maria Inês Simon. No ano de 2011, o NAPNE desenvolveu, ações voltadas para a inclusão social e

cidadania, através de projetos realizados junto à comunidade, como o Projeto Pelotão Mirim, realizado em parceria com a Brigada Militar de Ibirubá, e inserção e acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais específicas nos diferentes cursos da Instituição.

Para 2012, além de projetos relacionados à área de inclusão, está previsto o término da reforma da sala do NAPNE (em andamento), quando então poderá ser oportunizado um atendimento mais efetivo e sistemático ao aluno e às pessoas da comunidade, através de uma sala de recursos multifuncionais que auxiliará na superação das dificuldades das pessoas com necessidades especiais.

Alunos da Matemática realizaram trote solidário

Integração entre veteranos e calouros arrecadou alimentos para o Lar do Idoso

A noite de quinta-feira, 1º de março, foi movimentada para os calouros do curso de Licenciatura em Matemática do IFRS - Ibirubá. A turma, composta por 34 alunos, passou pelo tradicional trote dos veteranos, que abusaram da criatividade ao desenvolver brincadeiras para a socialização dos novos alunos. "O objetivo do trote é integrar as duas turmas" - declarou o professor coordenador do curso, André Ricardo

Dierings.

Além das brincadeiras, o trote também buscou uma forma solidária de manter os alunos em contato com a comunidade: estes arrecadaram alimentos, que foram entregues ao Lar do Idoso Aconchego na manhã do dia 2/03. Esse foi o primeiro trote solidário realizado pelo curso de Licenciatura em Matemática do Câmpus, curso este que teve início em 2011.



"Bixos" do curso de Matemática participando das brincadeiras no auditório



Professor André e alunas da Matemática entregando alimentos aos Idosos



registrando



Professores Marcos, Fernando, Leandro e o estagiário Rafael

Monique, Alessandra, Tatiéli, Profª. Raquel e Luana



Professores André, Edimar e demais servidores



No encerramento do ano passado, 23/12, o IFRS - Câmpus Ibirubá reuniu todos os seus servidores para acompanhar a apresentação de um vídeo referente ao Câmpus, seguido de uma explanação feita pela diretora-geral, Migacir Trindade Duarte Flôres. A reunião aconteceu no refeitório do Câmpus, seguida de um almoço de confraternização.



Profissional da Matemática, uma das maiores necessidades no mercado de trabalho

No dia 29 de fevereiro, o coordenador do Curso de Matemática, Prof. André Ricardo Dierings, concedeu uma entrevista ao Departamento de Comunicação do Câmpus e falou sobre o curso e o profissional da área

Dep.Com.: Qual o perfil do profissional que o curso de licenciatura em Matemática tem por objetivo formar?

Prof. André: O que queremos é que tenhamos profissionais que tenham a capacidade de estarem inseridos nas suas funções docentes, pois a formação é de professores – que sejam autônomos criativos, que saibam atuar de forma crítica, que tenham toda a bagagem didática que um professor precisa ter. Além disso, como um profissional da área da matemática, precisa dominar muito bem a parte dos conceitos matemáticos, tem que ter a noção da manipulação de seus conceitos, ou seja, da resolução de problemas bem como a sua contextualização. Onde a matemática é utilizada no nosso dia a dia. Sabemos que a matemática nada mais é do que uma linguagem, hoje uma das linguagens mais importantes a serviço da maioria das áreas do conhecimento.

Dep.Com.: Onde esse profissional pode atuar?

Prof. André: Esse profissional pode atuar nas escolas de ensino fundamental, médio, técnico, em órgãos governamentais ou na rede privada de ensino. Ele pode atuar na

área da pesquisa e também vai ter toda bagagem suficiente para continuar seus estudos nas pós-graduações tanto *lato-sensu* quanto *stricto-sensu*.

Dep. Com: Qual a situação do mercado de trabalho atual, para esse tipo de profissional?

Prof. André: O professor da área de matemática sempre tem uma grande gama de mercado de trabalho, pois uma das maiores cargas horárias em todas as escolas é na área da matemática. Podemos observar que a maioria dos cursos técnicos, cerca de 90%, tem um embasamento matemático, necessitando um profissional da área.

O bom profissional, a pessoa esforçada no seu trabalho tem uma grande oferta de trabalho. E, podemos observar que na região temos uma certa dificuldade de encontrar profissionais nessa área.

Dep.Com.: E no Câmpus de Ibirubá, qual seria a sua avaliação do curso, até o momento?

Prof. André: Nós iniciamos agora a 2° turma, com 34 alunos. A 1° turma foi iniciada no ano passado, está agora no 3° semestre no final do ano chega a metade do curso. A avaliação é muito

positiva, observamos alunos bem empolgados com o curso, estão a fim de aprender.

Observamos também, que o público demonstra grande interesse. Temos muito a caminhar ainda? Temos. Ainda temos dificuldades, estamos montando o laboratório, estamos com o projeto, estamos adquirindo livros para a biblioteca, os livros da bibliografia básica do curso. Creio que temos tudo para termos aqui um excelente curso da primeira turma. Contamos hoje com quatro professores da área da matemática, mais os professores, da área de conhecimentos de informática, português, filosofia, sociologia e didática. Temos, da área específica do curso, toda uma equipe de apoio que também forma professor de matemática. Temos uma gama de disciplinas para formação do professor. Posso dizer que, creio que sim, estamos no caminho certo e iremos agora, no próximo processo de seleção, concursar mais um professor (uma vaga). Só posso dizer que a avaliação é realmente muito positiva.

Esta entrevista também pode ser encontrada em áudio.

Para ouvi-la, basta acessar o sítio eletrônico do Câmpus, no menu principal click em COMUNICAÇÃO - INFORMATIVOS.

visite nosso sítio eletrônico



www.ibiruba.ifrs.edu.br

Professora do Câmpus realiza intercâmbio nos Estados Unidos



Diana, Betânia, Fernanda, Tanandra e Jeferson do IFRS, na formatura do curso de Inglês

Servidores de cinco Institutos Federais da região Sul – RS, SC e PR - participaram de um intercâmbio na Alamo College, em San Antonio, no Texas, Estados Unidos, durante o mês de janeiro. Entre os 18 professores, estava a professora de Português e Inglês do Câmpus Ibirubá, Fernanda Schneider. A professora e os demais intercambistas permaneceram em San Antonio durante quatro semanas, realizando curso intensivo de Inglês, conhecendo

laboratórios e a estrutura oferecida aos alunos da Alamo Colleges. Além disso, tiveram a oportunidade de discutir projetos com possibilidade de serem realizados em parceria com essa Instituição.

A professora Fernanda comentou a importância de se conhecer novas culturas: “muitas pessoas têm uma visão diferente do Texas. San Antonio é uma ótima opção para quem gosta de viajar e de aprender inglês, as pessoas são receptivas e educadas e o clima no inverno é

muito agradável, diferente da região norte do país”. Além da troca de experiência, o grupo teve a oportunidade de conhecer uma das cidades mais visitadas nos EUA. Milhares de pessoas visitam San Antonio, todo ano. A cidade possui 1.327.407 habitantes, segundo o censo nacional de 2010, com cerca de 2,1 milhão de habitantes na sua região metropolitana. É a sétima cidade mais populosa dos EUA.



Tanandra, Fernanda e Betânia em frente ao "The Capitol", na cidade de Austin, Capital do Texas



VOZ DO
professor

O poder da leitura

Melissa Heberle

Mestre em Letras – Estudos da Linguagem
Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa

É consenso que a prática da leitura é muito importante, pois através dela lemos, compreendemos e desvendamos o mundo. Cada um de nós tem uma ou várias experiências de leitura, as quais perpassam nossa vida, sejam elas positivas ou negativas.

Uns leem mais, outros menos. Há os que adoram ler e outros que apenas leem o necessário. As preferências também variam: jornais, revistas, gibis,

manuais, textos científicos e acadêmicos, poesia, livros de diferentes gêneros e estilos... Enfim, o “mundo” da leitura é amplo e variado. Cada um de nós tem a possibilidade de, ao interagir com ele, descobrir o tipo de leitura com o qual se identifica e pelo qual se sente mais atraído.

O ato de ler não desenvolve simplesmente a capacidade de ler e compreender textos.

Os benefícios da leitura ultrapassam a aquisição de tais habilidades, uma vez que ela propicia a ampliação do vocabulário e da visão de mundo, desenvolve a atenção e melhora nossa percepção no momento em que temos que interpretar, por exemplo, fatos e dados históricos, problemas matemáticos, legendas e gráficos.

Comprovadamente, a leitura pode enriquecer o conhecimento de uma pessoa, uma comunidade, um povo, e torná-los mais críticos e participativos. É por isso que ela faz a diferença e não pode ser esquecida.

Biblioteca do Câmpus, a serviço de toda a comunidade

Localizada no prédio central do Câmpus, a biblioteca ocupa um espaço físico de 142,96m². Possui uma infraestrutura ampla e confortável para acolher docentes, discentes e funcionários, bem como a comunidade externa. Oferece salão de leitura, pontos de acesso à internet e cobertura Wireless.



Além disso, disponibiliza ao usuário um acervo de, aproximadamente 3.000 itens (incluindo monografias, folhetos, mídias e periódicos), com ênfase nas áreas de agropecuária, informática e eletromecânica, possuindo também, obras que abrangem todas as áreas do conhecimento.

O acervo é organizado por área do conhecimento. O material bibliográfico é classificado de acordo com o Código de Classificação Universal - CDU - e catalogado de acordo com a 2ª edição do Código de Catalogação Anglo Americano - AACR2.

A expansão do acervo será realizada através de compra, permuta e/ou doações, essa última aceita e analisada a critério do bibliotecário, de acordo com o estado de conservação da obra e pertinência à sua coleção.



Essas informações, o termo de doações e demais links interessantes, de periódicos on-line, e-books, bibliotecas digitais etc, que proporcionam aos usuários um leque possível em termos de materiais de informação e auxílio à pesquisa bibliográfica, encontram-se publicados no *site* do Câmpus.



VOZ DO servidor

A Pesquisa e Inovação no IFRS – Câmpus Ibirubá



*Prof. Ben-Hur Costa de Campos
coordenador de Pesquisa
e Inovação*

Colaboração no texto:
Fernanda Schneider
e Edimar Mânica

O IFRS está alicerçado em três bases: o ensino, a pesquisa e a extensão. Certamente, o ensino é a base principal. Entretanto, a pesquisa faz parte do aprimoramento desse ensino, tanto na busca de novos conhecimentos quanto no maior envolvimento do aluno pesquisador. E esse conhecimento gerado perderá seu sentido se não chegar à comunidade através da extensão.

Participar da pesquisa não é obrigatório para o aluno, mas certamente aumenta suas oportunidades de conhecimento e auxilia na sua formação, favorecendo inclusive suas chances no mercado de trabalho. O Câmpus Ibirubá incentiva que todos os alunos participem de projetos de pesquisa, sendo que cada um deve demonstrar interesse, procurando os professores da área e/ou a Coordenação de Pesquisa e

Inovação.

Para desenvolver a pesquisa e inovação são necessários recursos humanos e financeiros. Existem duas formas básicas de financiamento: os fomentos externos e os internos. Os fomentos externos são disponibilizados através de editais, por instituições como CNPq, FINEP, FAPERGS e Petrobrás. Esses editais normalmente têm prazos curtos de submissão, assim sugere-se que os pesquisadores elaborem seus projetos e aguardem os editais. Isso evita as correrias de última hora e normalmente, há mais tempo para a elaboração de um projeto de melhor qualidade, tornando-se competitivo frente aos outros nas seleções.

Os fomentos internos são disponibilizados pelo IFRS, de acordo com o orçamento de cada Câmpus. Atualmente os editais desse tipo de fomento são publicados em outubro ou novembro, com resultado de classificação em dezembro e início em março ou abril do ano seguinte com a liberação dos recursos. Existem duas modalidades de fomento interno, o Apoio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) e as bolsas de iniciação científica, divididas em Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior (BICTES) e Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico (BICET). No último edital, a AIPCT, que se destina ao financiamento da pesquisa, teve valor de R\$ 3.600,00 para cada projeto e a BICET, destinada ao aluno, ficou em R\$ 200,00 mensais, para um mínimo de 12 horas semanais, com duração de 12 meses. Todos os projetos devem ser elaborados no sistema SIGProj, disponível no sítio do Câmpus, sendo um projeto por coordenador para AIPCT. Cada projeto pode solicitar uma ou duas bolsas, sendo um projeto de iniciação científica para cada bolsa solicitada. Além disso, todos os membros internos devem estar cadastrados no Grupo de Pesquisa do Câmpus e ter o currículo Lattes atualizado. Ao receber os fomentos, os pesquisadores se comprometem com prestação de contas, relatórios parcial e final, apresentação em mostras

científicas e publicação de artigo.

Os projetos são avaliados pela Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI) do Câmpus. Atualmente, essa comissão é formada pelo professor Ben-Hur Costa de Campos, Coordenador de Pesquisa e Inovação, pela professora Fernanda Schneider, Representante da Área Multidisciplinar, pelo professor Eduardo Montezano, Representante da Área da Agropecuária, pelo professor Edimar Manica, Representante da Área de Informática e pelo professor Flávio Roberto Andara, Representante da Área de Mecânica e Eletrotécnica.

Até o momento, o Câmpus Ibirubá teve dois editais de fomento interno. No primeiro, foram aprovados quatro projetos com AIPCT e cinco bolsas BICET. No edital atual, foram aprovados oito projetos com AIPCT e 12 bolsas BICET, que estão aguardando a liberação dos recursos para iniciarem. Existe ainda a modalidade de Fluxo Contínuo, para aqueles projetos de pesquisa que não necessitam de recursos ou bolsas. Esta modalidade pode ser cadastrada a qualquer época do ano no SigProj, não necessitando de aprovação, mas com relatórios parcial e final. Em relação ao aluno, além de bolsista, ele pode participar como voluntário nos projetos de pesquisa, uma vez que a grande contribuição da pesquisa é o conhecimento obtido.

Nesse sentido, torna-se importante que os projetos tenham participação, além dos professores e alunos, dos técnicos-administrativos, a fim de envolver todos os segmentos da instituição, bem como de empresas regionais e instituições públicas e privadas, através de recursos humanos, equipamentos e/ou recursos financeiros.

Maiores informações podem ser obtidas na Coordenação de Pesquisa e Inovação e/ou com os membros da CAGPPI.

Curso Técnico em Agropecuária realiza aulas práticas



Professor Paulo Konrad com os alunos do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente

Os alunos do Curso Técnico em Agropecuária subsequente participaram de aulas de Suinocultura e Avicultura no início do mês de março. As duas turmas participaram de aulas práticas com abate de suínos e aves dentro do Câmpus. O professor responsável pelas aulas, Paulo Artur Konrad, explica que a importância do estudo prático é formar técnicos preparados para atuar na área. “As aulas existem justamente para poder praticar e se superar”, explicou.

As disciplinas práticas são aplicadas após as aulas teóricas, funcionando como uma forma de se entender o conteúdo com mais facilidade, além de ampliar o conhecimento com as técnicas que os alunos adquirem. “A teoria é bem diferente da prática,



Abate de frangos

porque é na prática que você percebe as dificuldades”- comentou o professor, destacando a importância de se desenvolver todos os procedimentos, desde o abate até o processo de corte da carne.

Um destaque é a presença de alunas no curso, que demonstram pelas atividades o mesmo interesse que os meninos. As alunas almejam superar obstáculos, principalmente quando as tarefas exigem força física. De um modo geral, o objetivo principal é capacitar os alunos na realização de tarefas agrícolas eficientes até o final do curso.

Abate de suíno



Informática - Laura Gotleib da Rosa A sua senha é segura?



Desde sempre o maior problema em relação à segurança de dados está exatamente no ponto mais complicado de controlar: o usuário. E isso pode ser notado facilmente nas notícias e reclamações diárias que bancos e grandes sites recebem sobre “hackearam minha conta”. Acontece que não há sistema de segurança bom o suficiente quando a senha do usuário é “123456?” ou qualquer outro tipo de senha facilmente detectável através de um padrão ou sequência lógica de caracteres.

Senhas são “chaves virtuais”, destinadas a garantir que somente usuários autorizados tenham acesso ao sistema operacional, a certos aplicativos e a inúmeros serviços baseados na Web. Para prover segurança, elas devem ser “fortes” e compatíveis com a importância daquilo que se pretende proteger. Quando a ideia é apenas impedir que curiosos acessem sua conta no Facebook, por exemplo, uma senha de seis caracteres alfanuméricos está de bom tamanho, mas na hora de criar um login para o acessar sua conta bancária, convém utilizar pelo menos oito caracteres sem qualquer sequência lógica e combinados com símbolos como #, _, @, -, / e outros que tais. Por exemplo: Ag#4eSa!

Evitar usar senhas muito óbvias, como seu sobrenome invertido, sua data de nascimento (ou de alguém próximo), seu número de telefone, o nome do seu time de futebol preferido, uma sequência numérica, como 123456, abcdef, enfim. Quando alguém especializado tenta descobrir senhas, a primeira coisa que faz é testar o uso de senhas óbvias.

Evite também usar senhas que estejam visivelmente ligadas a você, como o nome de seu(sua) namorado(a), o nome do seu cachorro, o nome da sua bebida favorita, enfim.

Mas de nada adianta trancar uma gaveta e largar a chave em cima da mesa, de maneira que não é uma boa ideia anotar senhas em post-its e colá-las na moldura do monitor. Guarde-as somente em sua memória ou em lugares seguros. Uma opção também é utilizar programas gerenciadores de senhas. Além de criar senhas rebuscadas e mantê-las longe dos curiosos, é preciso também substituí-las regularmente e evitar repeti-las em serviços diferentes.



AQUI a sua voz faz a diferença

Departamento de Comunicação
Seu espaço de liberdade de expressão

VOZ DO
CÂMPUS

Informativo Trimestral

NOTÍCIAS DO CÂMPUS
Informativo Semanal do Instituto Federal Rio Grande do Sul - Câmpus Ibirubá

Informativo Interno
Semanal

MULHERES MIL

Educação , Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

Por Raquel Alberti

O Programa Mulheres Mil está inserido no conjunto de prioridades das políticas públicas do Governo do Brasil, especialmente nos eixos promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra mulher e acesso à educação. Entre as metas estabelecidas estão a promoção da igualdade entre os sexos, a autonomia das mulheres e a garantia da sustentabilidade ambiental.

O Mulheres Mil, edição 2012, no IFRS- Ibirubá tem como objetivo promover a formação profissional e tecnológica de 100 mulheres do município, oriundas dos bairros Floresta, Chácara, Aparecida e Unida. A meta é garantir o acesso à educação profissional e a elevação da escolaridade, de acordo com as necessidades educacionais das mulheres selecionadas. Já em um primeiro momento a Secretaria de Educação de Ibirubá, como parceira do projeto, reativou na Escola Floresta turmas de EJA (Educação de jovens e adultos).

Estruturado em três eixos - *educação, cidadania e desenvolvimento sustentável* - o programa possibilitará a

inclusão social, por meio da oferta de formação, focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho, para que essas mulheres consigam melhorar a qualidade de suas vidas e das suas comunidades.

O Projeto no Câmpus Ibirubá é coordenado pelas professoras Milena Silvester Quadros e Raquel Lorensini Alberti. As aulas tiveram início no dia 14 de março, pela parte da tarde.

A participação no Projeto Mulheres Mil, não possui custo algum, desde o transporte até as aulas, e ainda garante a assistência estudantil durante todo o período de aula.

Segundo as coordenadoras, na formação profissional, além do núcleo comum (conteúdos relacionados à ética, direito da mulher, motivação, empreendedorismo, cooperativismo, etc.) as mulheres, irão realizar cursos em diversas áreas, tais como: **padaria e confeitaria**; **cozinha** (pratos quentes); **elétrica** (eletricidade básica); **mecânica** (desenho técnico, solda) e **cuidador de idoso**.



Professores Eduardo, Milena, Raquel e a diretora-geral Migacir, acompanhados pelas alunas do projeto para 2012